



Destaques e Resultados - CPFL Energia

Agenda de Criação de Valor

Receita Bruta



11,6%
R\$ 2.789 milhões

EBITDA



29,1%
R\$ 654 milhões

Lucro Líquido



85,0%
R\$ 306 milhões

Vendas totais de energia



7,5%
9.962 GWh

Vendas na área de concessão das distribuidoras



4,1%
9.723 GWh

Vendas de energia para o mercado livre



65,9%
2.419 GWh

Reajuste tarifário anual



10,8%
CPFL Paulista



10,2%
RGE

Descruzamento de participação societária da CPFL Piratininga

Captação de R\$ 400 milhões em debêntures na CPFL Piratininga, ao custo de 104% do CDI

CPFL adquire 32,69% da RGE, passando a deter 99,76% da empresa¹

31/dez/05



31/dez/05



01/jan/06



31/dez/05



01/jan/06



Contabilização

CPFL Paulista

- ↓ Conta Investimento em R\$ 413,3 milhões
- ↓ Conta Capital em R\$ 413,3 milhões

31/dez/05



01/jan/06



Contabilização

CPFL Paulista

- ↓ Conta Investimento em R\$ 413,3 milhões
- ↓ Conta Capital em R\$ 413,3 milhões

CPFL Energia

- ↓ Conta Investimento em CPFL Paulista em R\$ 413,3 milhões
- ↑ Conta Investimento em CPFL Piratininga e outros ativos¹ em R\$ 413,3 milhões



DISTRIBUIÇÃO

COMERCIALIZAÇÃO

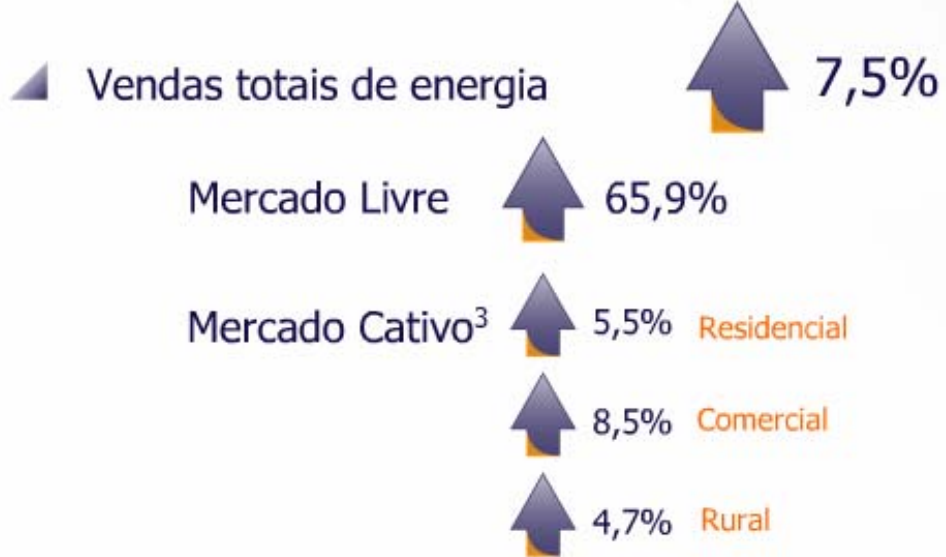
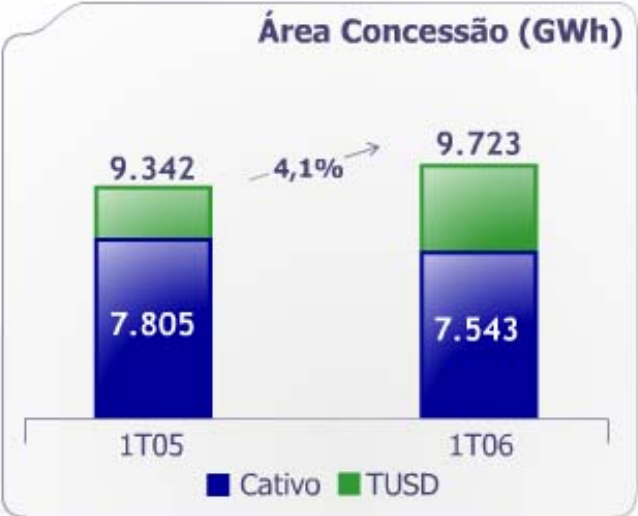
GERAÇÃO





¹ Exclui transações entre empresas do Grupo (critério contábil de consolidação), CCEE e vendas da Geração

² Exclui transações entre empresas do Grupo (critério contábil de consolidação) e CCEE



1 Exclui transações entre empresas do Grupo (critério contábil de consolidação), CCEE e vendas da Geração
 2 Exclui transações entre empresas do Grupo (critério contábil de consolidação) e CCEE
 3 CPFL Paulista e CPFL Piratininga



▲ Vendas totais de energia

▲ 7,5%

▲ Vendas na área de concessão

▲ 4,1%

▲ Mercado Livre 65,9%

▲ Vendas de TUSD 41,8%

▲ Mercado Cativo³ 5,5% Residencial

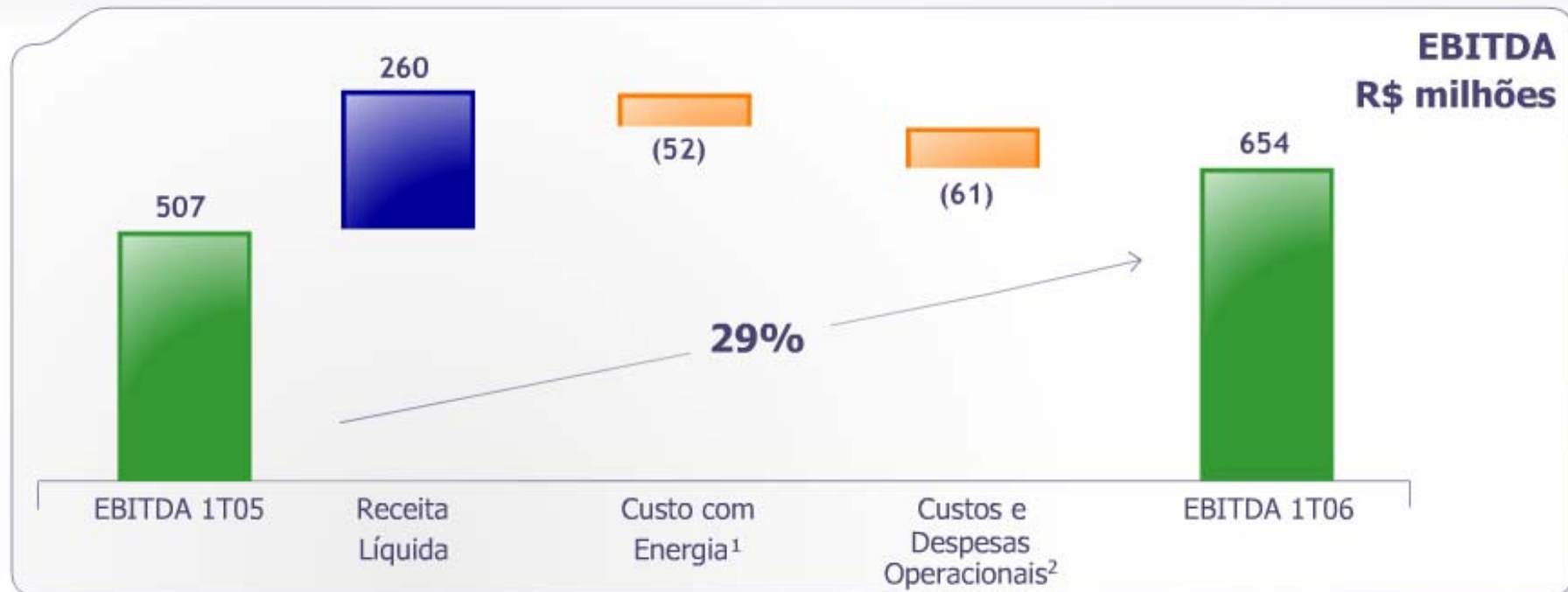
▲ 8,5% Comercial

▲ 4,7% Rural

¹ Exclui transações entre empresas do Grupo (critério contábil de consolidação), CCEE e vendas da Geração

² Exclui transações entre empresas do Grupo (critério contábil de consolidação) e CCEE

³ CPFL Paulista e CPFL Piratininga

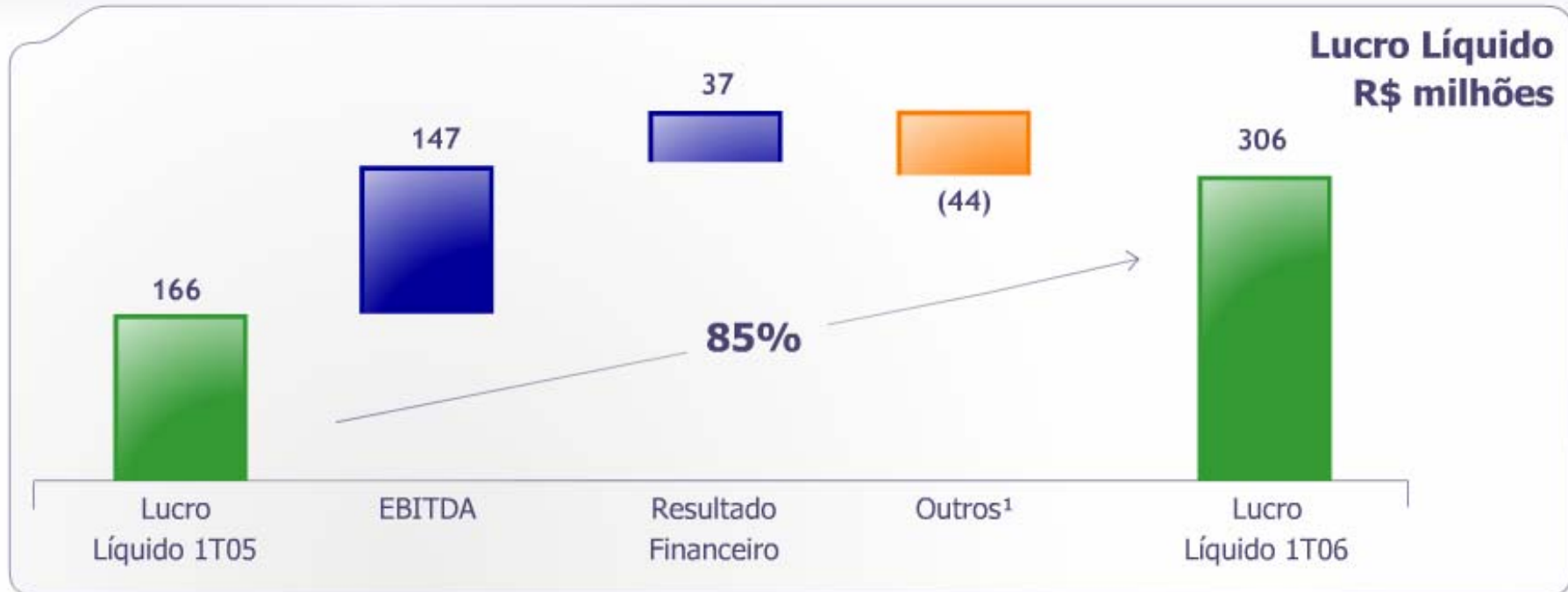


Aumento de 29,1% no EBITDA (R\$ 147 milhões)

- Aumento de 14,5% na Receita Líquida (R\$ 260 milhões)
- Aumento de 4,8% no custo com energia¹ (R\$ 52 milhões)
- Aumento de 31,6% em custos e despesas operacionais² (R\$ 61 milhões)
 - Programa de Demissão Voluntária (R\$ 17 milhões)
 - Operação da UHE Barra Grande e CPFL Sul (R\$ 3 milhões)

1 Inclui CCC, CDE, resultado não operacional e participações minoritárias

2 Considera Pessoal, Material, Serviço Terceiros e Outros



Aumento de 85,0% no Lucro Líquido (R\$ 141 milhões)

- Aumento de 29,1% no EBITDA (R\$ 147 milhões)
- Melhoria de 31,3% no Resultado Financeiro (R\$ 37 milhões)
 - Aumento de 13,2% nas Receitas Financeiras
 - Redução de 8,4% nas Despesas Financeiras

Receita Bruta
R\$ milhões



- ▲ Aumento da Receita Bruta em 10,3% (R\$ 240 milhões)
 - Crescimento de 4,1% nas vendas na área de concessão
 - Crescimento de 62,0% na receita de TUSD (R\$ 59 milhões)
 - Reajustes e revisões tarifárias nas Distribuidoras
 - CPFL Paulista 17,74% - Abr/05
 - RGE 21,93% - Abr/05
 - CPFL Piratininga 1,54%¹ - Out/05

EBITDA
R\$ milhões



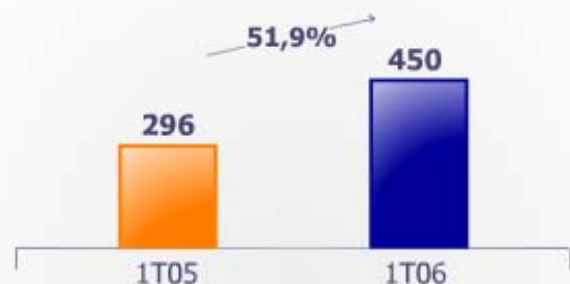
- ▲ Aumento do EBITDA em 18,6% (R\$ 70 milhões)
 - Crescimento da Receita Bruta em 10,3% (R\$ 240 milhões)
 - Crescimento do Custo com Energia em 0,3% (R\$ 3 milhões)
 - Aumento da CCC e CDE em 47,4% (R\$ 65 milhões)
 - Programa de demissão voluntária (R\$ 16 milhões)
 - Crescimento dos Custos e Despesas Operacionais² em 20,3% (R\$ 36 milhões)

Lucro Líquido
R\$ milhões



- ▲ Aumento do Lucro Líquido em 67,2% (R\$ 82 milhões)
 - Aumento do EBITDA em 18,6% (R\$ 70 milhões)
 - Redução de 32,9% na Despesa Financeira Líquida (R\$ 26 milhões)

Receita Bruta
R\$ milhões



- ▲ Aumento da Receita Bruta em 51,9% (R\$ 154 milhões)
 - Crescimento de 44,4% nas vendas totais de energia e 65,9% nas vendas para o mercado livre
 - Crescimento de 97,9% na receita de venda de produtos e serviços de valor agregado

EBITDA
R\$ milhões



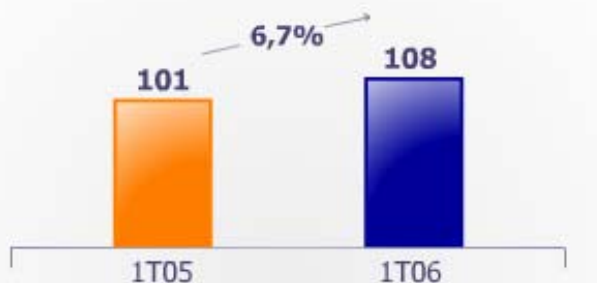
- ▲ Aumento do EBITDA em 75,0% (R\$ 43 milhões)
 - Crescimento da Receita Bruta em 51,9% (R\$ 154 milhões)
 - Crescimento do Custo com Energia em 46,3% (R\$ 89 milhões)
 - Crescimento dos Custos e Despesas Operacionais¹ em 30,1% (R\$ 2 milhões)

Lucro Líquido
R\$ milhões



- ▲ Aumento do Lucro Líquido em 75,8% (R\$ 29 milhões)
 - Aumento do EBITDA em 75,0% (R\$ 43 milhões)
 - Redução de 63,4% na Despesa Financeira Líquida (R\$ 1 milhão)

Receita Bruta
R\$ milhões



▲ **Aumento de 6,7% na Receita Bruta (R\$ 7 milhões)**

- Operação da UHE Barra Grande e PCH's CPFL Sul: incremento de 166 GWh (R\$ 16 milhões)
- CPFL Centrais Elétricas: reajuste de 11,12% (abr/05) e migração dos contratos iniciais, com aumento de preço médio (R\$ 7 milhões)
- Estorno referente ao PIS/COFINS¹: volta ao regime cumulativo, com alíquota de 3,65% (-R\$ 17 milhões)

EBITDA
R\$ milhões



▲ **Aumento de 35,5% no EBITDA (R\$ 29 milhões)**

- Crescimento de 6,7% na Receita Bruta (R\$ 7 milhões)
- Estorno de PIS/COFINS¹: volta ao regime cumulativo, com alíquota de 3,65% (R\$ 31 milhões)
- Aumento de 70% nos Custos e Despesas Operacionais² (R\$ 6 milhões)
 - Operação de UHE Barra Grande e CPFL Sul (R\$ 3 milhões)

Lucro Líquido
R\$ milhões



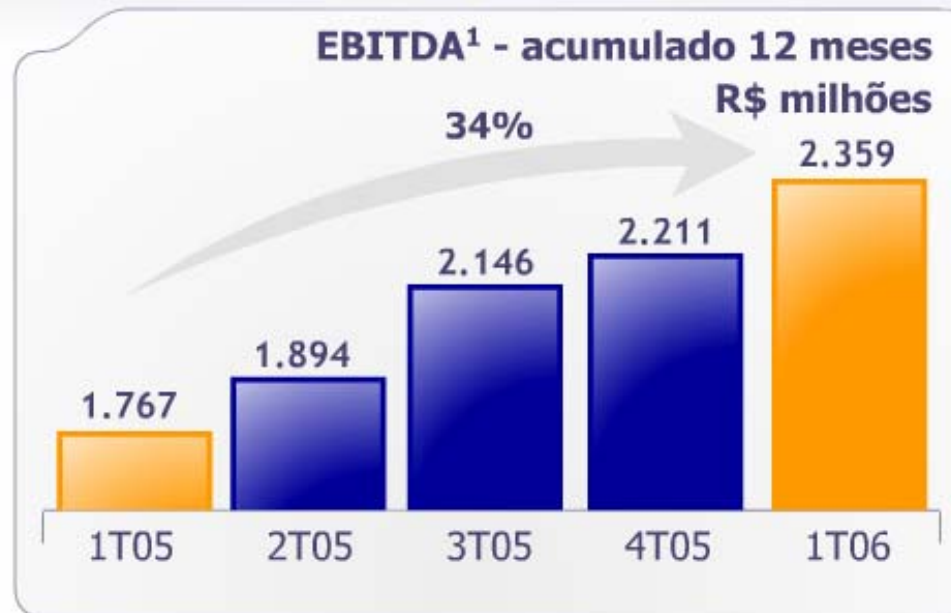
▲ **Aumento do Lucro Líquido em 86,1% (R\$ 21 milhões)**

- Aumento de 35,5% no EBITDA (R\$ 29 milhões)
- Redução de 11,3% na Despesa Financeira Líquida (R\$ 4 milhões)

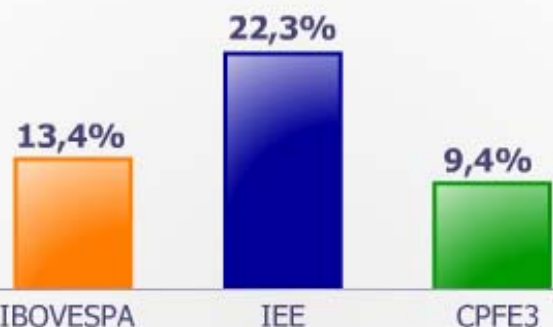
¹ Aplicabilidade do Art. 109 da Lei 11.196/2005: contratos superiores há um ano, assinados até 31/out/03, podem voltar ao regime cumulativo (3,65%)

² Considera Pessoal, Material, Serviço de Terceiros e Outros

A CPFL Energia apresenta crescimento consistente do EBITDA e do Lucro Líquido



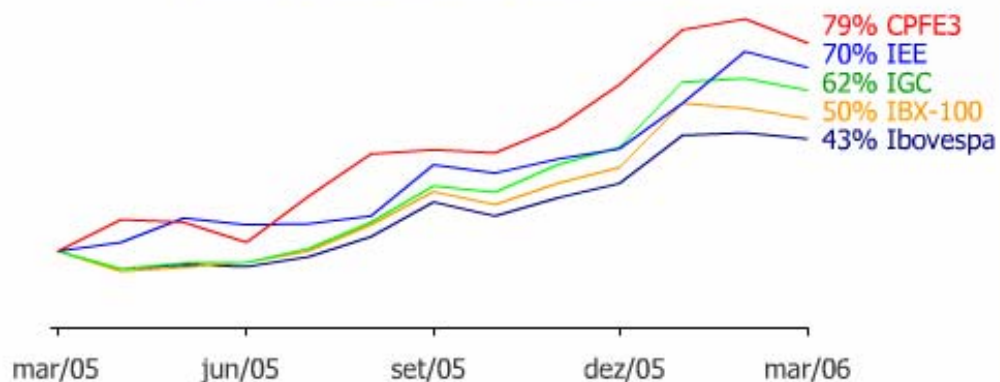
Valorização das ações 1T06 - BOVESPA¹



Valorização das ações 1T06 - NYSE¹



Valorização últimos 12 meses



Volume médio diário R\$ milhões



¹ Cotações das ações com ajuste de proventos (Em 31/mar/06: CPF3: R\$ 29,62 e CPL: US\$ 40,92)

Destaques e Resultados - CPFL Energia

Agenda de Criação de Valor

Crescimento Sinérgico

- Distribuição: Sólida base de mercado
- Geração: Garantia de PPA's
- Comercialização: Atração Clientes Livres

Governança Corporativa Diferenciada

- Classe única de ações: 100% *tag along*
- Compromisso com aumento do *float*
- Política de Dividendos



Eficiência Operacional

- Ganhos de Escala na Distribuição
- Padronização e Certificação de Processos
- Automação e Modernização dos Sistemas
- Call Center

Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

- Desenvolvimento, Capacitação e Mobilização do Público Interno
- Contribuição para Desenvolvimento Social, Econômico e Cultural das Comunidades

Disciplina Financeira

- Gerenciamento de Alavancagem: *rating* entre BBB e AA
- Gestão orientada para Criação de Valor ao Acionista: metodologia GVA

Com aquisição, CPFL passa a deter 99,76%¹ da Rio Grande Energia - RGE



Principais indicadores - 2005

	RGE ¹ 32,69%	CPFL Energia ²
Receita Bruta (R\$ mil)	722	10.907
EBITDA (R\$ mil)	103	2.120
Lucro Líquido (R\$ mil)	37	1.021
Nº Clientes (mil)	1.095	5.608
<i>Market Share</i> Brasil	2,4%	12,4%
Área concessão distribuição (km ²)	90.718	187.943
Rede distribuição AT ³ (km)	1.634	8.267
Rede distribuição MT/BT (km)	65.038	160.272

1 Participação desconsidera ações em tesouraria. Informações financeiras publicadas pela RGE

2 Considera: 67,07% da RGE para Receita Bruta, EBITDA e Lucro Líquido

3: AT= Alta tensão (≥ 34,5kV)

Nota: Nº de clientes, market share, área de concessão e rede consideram 100% das empresas

Racional da Aquisição

- ▲ Escala nas operações é elemento chave no segmento de distribuição
- ▲ Mercado prevê limite de concentração de 20%¹ de *market share*
- ▲ Crescimento sinérgico - via aquisições – deve ocorrer mitigando incertezas sobre captura de sinergias

Principais Condições de Compra

- ▲ US\$ 185 milhões pela IPÊ Energia, PSEG Brasil e PSEG Trader – que inclui como principal ativo a participação de 32,69% na RGE
- ▲ Data base para apropriação de resultados: 01/01/06
- ▲ Pagamento do valor equivalente em dólares, após aprovação dos órgãos reguladores

Parâmetros Atendidos para Realização da Aquisição

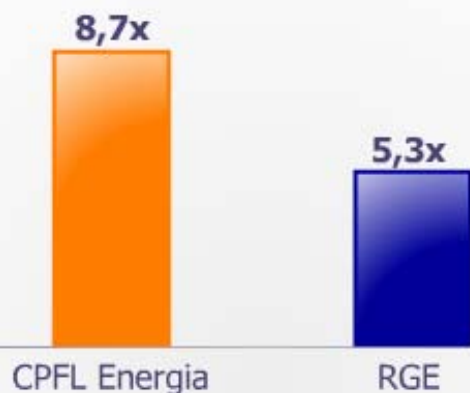
- ▲ Retorno para o acionista adequado ao atual portfólio de negócios
- ▲ Captura de sinergias com baixo grau de incertezas – alinhamento com estratégia da empresa

Próximos Passos no Processo

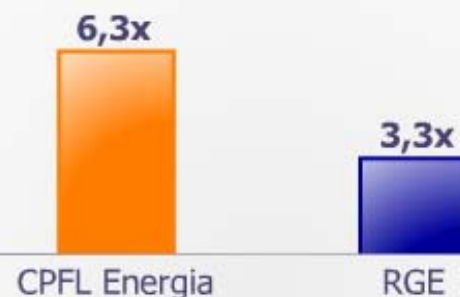
- ▲ Aprovação do processo pela ANEEL e demais órgãos reguladores
- ▲ Consolidação da empresa
- ▲ Aproveitamento de créditos fiscais

Crescimento Sinérgico - EV/EBITDA implícito da aquisição da RGE é inferior ao da CPFL Energia

EV/EBITDA¹ - 2005



Equity/EBITDA - 2005



Comparativo Indicadores de Performance - 2005

	CPFL Energia	RGE
P/L - Preço / Lucro	13,2x	9,1x
P/VPA - Preço / Valor Patrimonial	2,8X	0,9X

Distribuição Consolidado

▲ 50.135 ligações novas no 1T06 – média de 16.712 ligações/mês: 4,8% acima da média do 1T05



▲ 130 mil inspeções
- Arrecadação de R\$ 33,5* milhões

Aumento de 9,2% em relação ao 1T05

Índice de inadimplência atinge menor nível histórico na CPFL Paulista e CPFL Piratininga



¹ Contas vencidas há mais de 30 dias - % do faturamento

* Considerando 100% de RGE

- ▲ 01/nov/05: operação da 1ª unidade geradora
- 54% da energia assegurada
- ▲ 01/fev/06: operação da 2ª unidade geradora
- 100% da energia assegurada
- ▲ 01/mai/06: operação da última unidade geradora



Vista geral da barragem

Acréscimo de 172,5 MW e
95,2 MW médios de energia assegurada,
representando R\$ 102 milhões/ano¹ de
incremento na receita do Grupo

- ▲ Até o momento, o nível do Reservatório já subiu 152,50 metros (90%), faltando 14 metros para alcançar o Nível Mínimo Operacional
- ▲ Para a entrada em Operação Comercial das Unidades Geradoras, há a necessidade de tamponamento, com concreto, dos dois Túneis de Desvio. O Túnel 01 teve os trabalhos concluídos. Para a conclusão dos trabalhos do Túnel 02, em razão de defeito numa das comportas e por motivo de segurança dos trabalhadores, está sendo executado uma proteção com rochas na frente desse Túnel. Para a execução desses trabalhos, foi necessário montar uma estrutura de lançamento de rochas dentro do Reservatório, o que provocou um atraso na Geração Comercial, prevista para julho 2006
- ▲ A Enercan possui seguros para a cobertura dos reparos
- ▲ O atraso na Geração Comercial trás uma postergação de entrada de receita, porém, também leva à uma não realização de despesas operacionais e à postergação do pagamento do financiamento, por igual período. O VPL desse atraso é de R\$ 31 milhões que, aliado a uma economia de R\$ 25 milhões, já ocorrida no investimento, leva a um impacto praticamente nulo no resultado da empresa

Evolução da Potência Instalada e Energia Assegurada



- ▲ UHE Campos Novos: 91% da energia assegurada na 1ª turbina (2006)
- ▲ UHE Castro Alves: 63% da energia assegurada na 1ª turbina (2007)
- ▲ UHE 14 de Julho: 93% da energia assegurada na 1ª turbina (2008)



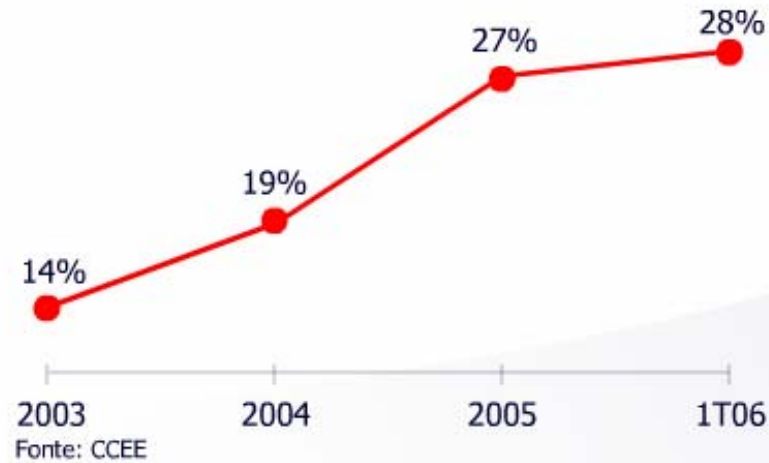
UHE Campos Novos



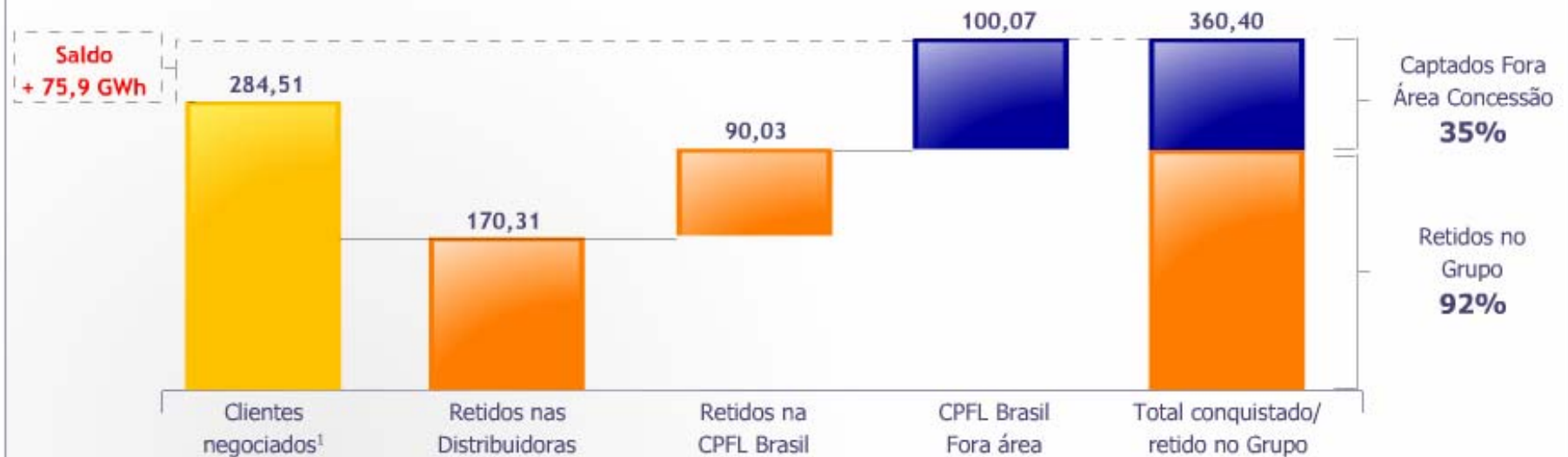
Todos os projetos com contratos assinados com preço ~ 100% VN

Ampliação do *market-share* da comercialização e saldo positivo no fluxo de clientes livres

Market-Share de Comercialização - CPFL Brasil



Fluxo de clientes livres 1T06 (GWh)



¹ Clientes da CPFL Paulista e CPFL Piratininga classificados como potencialmente livres, com contratos vencendo no 1T06



Estrutura de Capital: Dívida 54% / Equity 46%

¹ Dívida líquida ajustada = dívida financeira total + entidade de previdência privada - disponibilidades - ativo regulatório

² EBITDA últimos 12 meses

³ Dívida sem RTE

Free Float

Evolução de 13,64% para 17,75% desde o IPO



Pagamento de Dividendos¹

- Prática nos últimos 2 anos (95%) supera política de pagamento mínimo de 50% do lucro líquido em base semestral
- Nos últimos 2 anos, a CPFL Energia pagou R\$ 551 milhões acima do mínimo estabelecido



1 Inclui JCP 2 Considera dividendo semestral comparado à cotação média de fechamento da ação no semestre (soma 1º e 2º semestres)
 3 Cotação IPO - R\$ 17,22 por ação (sem ajuste proventos) 4 Cotação em 29/12/2005 - R\$ 28,00 (sem ajuste proventos) 5 % do lucro líquido

